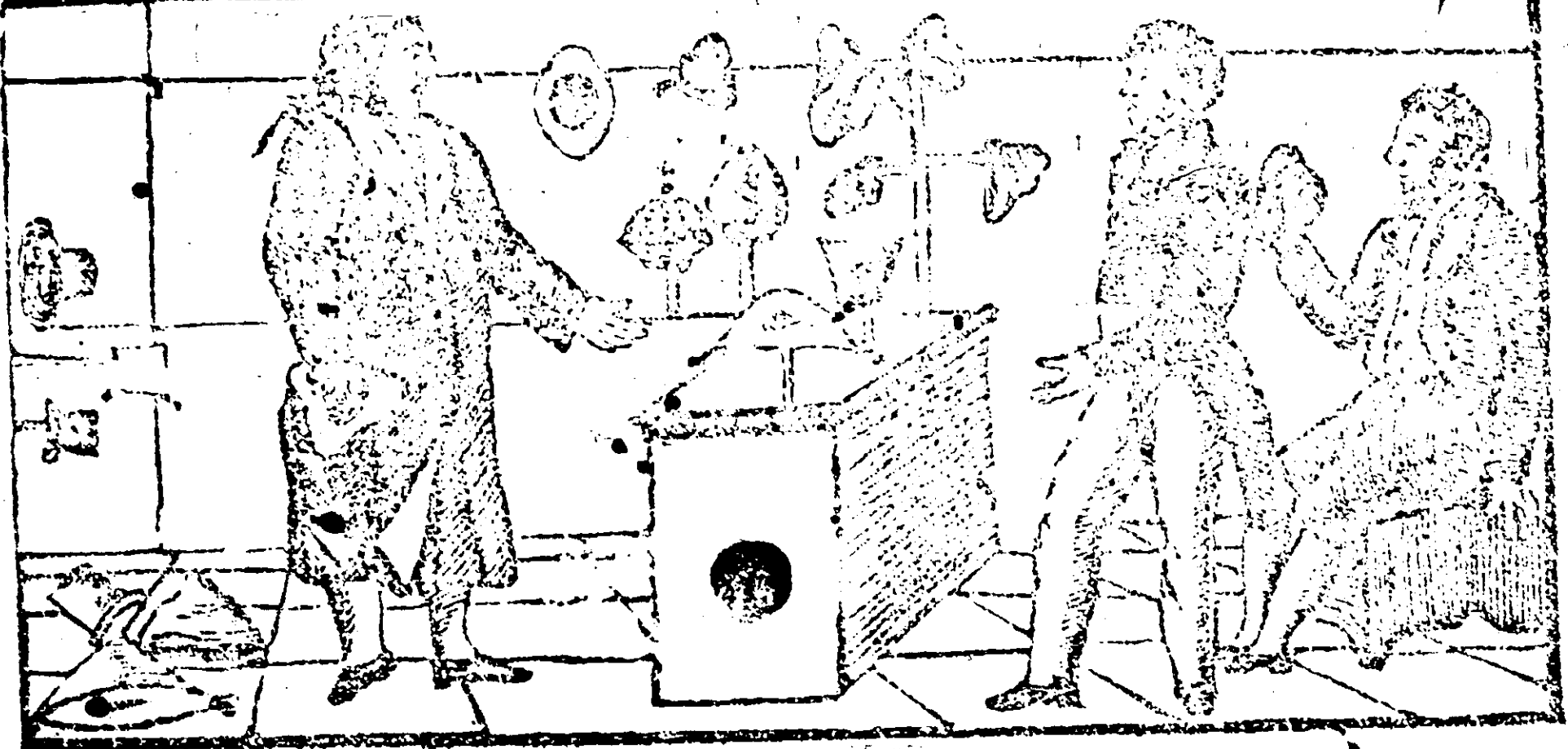


O
CARAPUCEIRO

19 DE DEZEMBRO
DE 1838



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hunc servare modum nostri novere libelli
Parcere personis, dicere de vitiis.*
Martial. Liv. 10. Epist. 33.

Guardarei nesta Folha regias boas
Que he dos vícios fallar, nao das pessoas

O progresso das Modas.

Há muito que não me entretenho com as modas do que não poucas senhoras já se vão mostrar de agastadas; por que supposto se zanguem ás vezes com as carapuças, que lhes assentão de molde, todavia não gostão de que este meu pobre Periodico calce o cothurno da Politica, ou se metta em debuxos de litteratura, &c., de maneira que quando apparece Carapuceiro tractando de taes assumptos, dizem logo -- Ora lóje o Carapuceiro não tem graça, só falla de Politicas: está muito pança. -- Parece, que folgão com a pimentinha da Satyra, ainda que esta muitas vezes lhes chegue ao vivo, e lhes dôa.

Ora pois tractemos hoje do progresso das Modas; que estando nós no seculo das luzes, e do progresso, justhe, que este a tudo se extenda até a vastissima repartição das Modas. Mas por onde começarei? Quo me vortam nescio. Assim dizia-o facundo, e moquenco Marco Tulio Cicero, quando se via, ou fingia ver-se em apertos. Porém acertado me parece começar pelo

Bolle Sexo, como mais digno das attentões, e respeitos, e mais caroavel aos objectos da Moda. Quem haverá, que passa entender-se no meio do labyrintho dos usos, só relativamente ao artigo *modas de vestido*! Cahio, como soem cahir as folhas das arvores, a moda das mangas de *gigot*, e de presunto, desaparecerão essas bizarmas, que quando engomadas, e sopradas, e empantufadas, erão hum bom par de bujarronas, e quando vazias, e murchas parecião perigalhos de boi velho, e na occasião da meza erão outras tantas vassouras varredouras de mólhos, de batatas, &c. &c. Agora as mangas são mais accomodadas; já não são bujarronas: tomárão outro molde, assim por modo de pão de bater chocolate: até o meio do braço vai tudo estreitinho, como jaqueta; mas d'ahi para cima até os hombros (os quaes já não são no seu lugar natural; pôr que os hombros devem ficar a cavaleiro do talho do vestido, parecendo, que a Senhorita quer despir-se já para já) do meio do braço para o hombros há tantos folhos, tantas pre-

vas , tantos pafos , e tantos recortes , que levão a mesma ou mais fazenda , que levavão as senhoras mangas , quando erão lanternas , ou bujarronas.

A saja do vestido he cousa immensa : leva pano , e mais pano , tem huma roda , que recebe huma copa de Clerigo : e para que toda esta sobejidão ? Dizem as más lingoas , que he para engrossar os quadriz ; e por isso vê-se muitas vezes huma Menina magra , como hum espêto e em cujo corpo se pode estudar a *Osteologia* , com cadeiras taes , que não as apresentava assim em outros tempos a mais bojudá parteirã. Pobres pais , pobres maridos &c. ! São os que pagão todas estas superfluidades ; por que com as obras de dous vestidos destes benfite podia arranjar mais hum folgado , e muito á vontade : mas como se ha de dar mais prompta extracção ás fabricas de França , e da Inglaterra ? Se o progresso das Modas for assim por diante , não será maravilha , que a conta de hum vestido seja huma pessa de chita , de cassa , &c. &c. Tambem há mangas , que sendo apertadas no punho , alargão consideravelmente para a parte dos sangradores dos braços , de maneira , que fica a senhora assim vestida parecendo hum pitú-assú , cujas pernas são finas nas extremidades , e bojudas no meio : mas tudo he progresso , Decs louvado.

Se olho para a gente do meu sexo , vejo cousas , que me põe estupefacto. Vou por ahi por essas ruas , e a cada passo encontro huns jovens barbudos , e imagino ter-se já verificado o engajamento de Tropas estrangeiras , e imagino haver desembarcado em Pernambuco algum Batalhão de granadeiros de Brunswich ; por que vejo tudo de bigodes , e com a competente pera , ou mólhosinho de cabellos á baixo do beço inferior , e tudo isto além do enorme passa piolho. Que soldados tão feios são estes ? Pergunto eu. D'onde vierão estes papões ? Não são taes milita-

res , responde-me algum curioso. He is V. m. já não conhece o Sr. Mangzi- nho , o Sr. Chiquinho , o Sr. Toten- nio , &c. &c. ? Estes jovens não são , nem forão nunca militares : apenas se- rão Guadadas Nacionaes ; por que G. N. he todo o filho de Adão. E por que andão elles com essas barbas ? será pa- ra metter medo á gente ? Não : (res- pondem-me as pessoas ; que os conhe- cem) estes jovens são do bom tom , seguem o progresso das Modas , e as- sentão que o passa piolho , o bigode , e mais a pera são distinctivo de Cupido , e os mais infalliveis meios de merecer as sympathias do Bello Sexo. Como está tudo mudado ? Em outras eras hu- ma menina delicada teria até nojo de homens taes , que parecem vindo a pou- co de Tunis , ou d'Argel : hoje porem parece , que se namotão desses mesmos barbaças , e talvez digão , que he cou- sa mui linda , e agradável a moda dos bigodes , e companhia. Tudo he pro- gresso. E venhão ainda cá dizer-me , que as senhoras pela mór parte são timi- das , e assustadas. Assim o serião mas- sas mãis , e avós : mas as meninas d'ho- je são destemidas e valentonas , e a pre- sença do Capitão-Troxilo , ou do Catu- al , que assuetaria a propria padeira d' Evora , não as entimida , antes lhe cau- sa prazer.

Que o homem , com quem a natu- reza foi mesquinha nos dotes da gentile- za , se resigna por necessidade , e bus- que remediar quanto pode os seus de- feitos , cousa he dictada pela prudencia ; mas que hum joven muitas vezes gentil homem , e bem apessoado procure tor- nar-se papão , afeando-se com grandes barbas , não se pode explicar tal feno- meno , se não recorrendo ao termo de tarraxa progresso , que serve para tu- do. Os filhos , por ex. , já não que- rem obedecer aos pais : isto mesmo he progresso : o discipulo despreza o mes- tre : isto mesmo he progresso : a mu- lher recalcitra as ordens do marido : is-

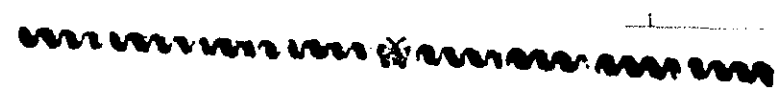
mesmo he progresso : o joven escar-
nece , e maltracta o ancião : isto mes-
mo he progresso : o subdito não quer
reconhecer superior : isto mesmo he
progresso. Será por isso , que tambem
vão em progresso os insultos , a ladroi-
ce , as facadas , os tiros , e outras brin-
cadeiras da Moda ?

*Descidão os sabios da escriptura ,
Que segredos são estes da natura.*

Não se infira d'aqui , que trago ogeri-
za com o progresso. Não , não me as-
saquem esta calumnia. He o ver-
dadeiro progresso das Artes , das Scien-
cias , e mormente dos bons costumes :
o que detesto he o progresso da frivo-
lidade , o progresso da impostura ,
o progresso da insubordinação o pro-
gresso da velhacaria , o progresso da
immoralidade. Sempre houve Mo-
das , e sempre as ha de haver. O ho-
mem prudente admite-as sem as ido-
latrar ; mas quando são extravagantes ,
e ridiculas , despreza-as , e bautiza por
leviões aquelles , que as abração , co-
mo se forão cousa preciosa. Se he mo-
da ser insolente , insubordinado , irre-
ligioso , tractante , &c. , não transijo
com tal moda , e tal progresso tenho
por detestavel. Os principios da Moral
são eternos , e immutaveis , como o
seu Divino Auctor. O que foi justo ,
e honesto no tempo de nossos bons A-
vós , não mudou de natureza ; ainda
hoje , e para sempre o filho deve amar ,
e obedecer ao pai , o discipulo deve ser
respeitoso para com seu mestre , o sub-
dito deve cumprir submissamente as
ordens legaes do superior , &c. &c.

Sem esta subordinação não pode sub-
sistir a sociedade ; por que toda a igual-
dade , que não for a de direitos marca-
dos na Lei , he hum sonho , he huma
chimera , he hum transtorno de toda a
ordem social. Prgridão pois as Mo-
das , segundo approuver ao Supremo
Tribunal das frivolidade de Pariz. Tra-
gão embora os homens enormes gade-
lhas a huma banda , como hum oiteiro

separado da planice pela hem carreir-
estrada da liberdade. Sejaõ embora os
chapéos orelhudos , ou não. Enfim
os gamenhos humas sobrecaquinhas
tão curtas , que lhe deem pelas veülhas
calcin embora as vistosas meias com
cores d'alcatifa. Tomem todo o dia ,
e noite sorvêtes de tudo quanto há , até
sorvetes do pipocas , e carrapixos. As
senhoritas do bom tom fação embora
humas cortezias , como de quem puxa
fierra , ou assim por modo de frango
engasgado. Gastem huma pessa de fa-
zenda em cada vestido. Tragão o cor-
po deste tão cheio de pregas , como
hum peito de malha d'Oliveiros , ou
Roldão ; tudo se lhe perdoa ; por que
he moda : mas só não admitto na esca-
la do progresso das modas insolencia ,
a insubordinação , e o desprezo das im-
mutaveis regras do justo , e do honesto.



VARIEDADE.

O devedor de bom gosto.

Certo maganão iudividado até os o-
lhos , sabendo , que os seus credores
havião obtido mandado de sequestro
de todos os seus bens , immmediatamen-
te cuidou de tirar da casa , em que
morava , e pela calada da noite
quanto traste possuia ; e fechadas as
portas , entregou as chaves a seu dom-
no. De manhã chegou a gente da Jus-
tica com o principal credor ; e como es-
te soubesse que o homem se tinha eva-
dido , obteve do Magistrado ordem pa-
ra se arrombarem as portas , e proce-
der-se á pinhora. Mas aberta a casa ,
acharão-a perfeitamente limpa , e em
huma das paredes escripto em letras
maiusculas

- „ Credores , canalha vil ,
- „ Beleguins , qu'he o que vedes ? ,
- „ Vós não sereis o diabo ,
- „ P'ra carregar c'o as paredes ,

O logro das casamenteiras.

Duas Mçoilas em certo Reino, e que já não podião sofrer a penitencia do celibato, como ouvissem dizer, que havia na terra huma estrangeira, de que se affirmava saber mais do futuro, do que os thisto fadores contão, e muitas vezes fabulizão do passado, não socergão em quanto não se dirigião a nova Sybilla. Ataviarão-se dos seus mais ricos vestidos, e das suas mais preciosas joias: e como nesses venturosos paizes as Senhoras costumão andar sosinhas por toda a parte; pbr que são pessoas de educação, e nem hum mosquito se lhes atreve; derão comsigo na baiúca, onde residia a serpente profetiza. Era noite, e feitos os primeiros cumprimentos disse-lhes a dona da casa., Minhas meninas, se V. merces perseverão no designio de saberem quaes serão os seus amantes, e esposos, cumpre, que se armem de coragem. Toda a creatura humana tem hum espirito, que a acompanha sempre, o qual não se lhe patenteia, se não forçado por hum poder superior. Este me foi outorgado pelo Ceo; e posso fazer-lhes ver já, e infallivelmente esse espirito, que lhes dirá tudo quanto desejão saber: mas para isto faz-se mister hum grande sacrificio. Es'e consiste em V. merces despojarem-se de tudo, que he mundano, e porem-se no estado de innocen-

cia, em que nascêrão: he preciso em summa que liquem perfeitamente nuas. Não se assustem, nem se enchem de pejo; por que o espirito não he maligno, e ninguem mais as verá., As Mentuas he itarão: porém o desejo de saber do seu grande negocio de casamento pôde mais com ellas, do que a natural vergonha. Despirão-se entregando as roupas, e joias á arpia. Esta apenas as vio em tal estado, fechou-as em hum quarto: disse-lhes, que tivessem animo, que o espirito não tardaria 20 minutos. Passarão-se huma hora, duas, trez, e nada de visão. Entrarão as Meninas a assustar-se: chamão pela mulher: nada: começo a chorar, a clamar e taes gritos derão, que acodio a Polcia, arrombou-se a porta (por que a velha tinha-se eclipsado) e as Casamenteiras servirão de vergonhoso espetaculo, e risota á multidão, que entrava. Nunca mais acreditarão em casar por intervenção d'espiritos.